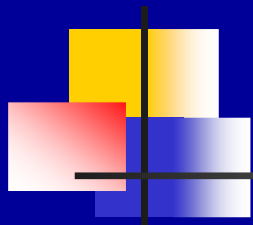


TEXTOS DISSERTATIVOS

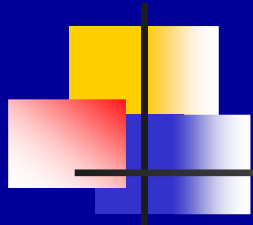


Prof. Me. Maria Cristina dos S. Martins

DISSERTAR

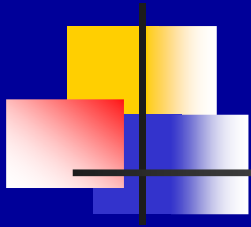


- **É um ato que desenvolvemos todos os dias, quando procuramos justificativas:**
 - para a elevação dos preços;
 - para o aumento da violência;
 - para os descasos com a Amazônia;
 - as guerras;
 - a AIDS;
 - a natureza: a poluição, os desmatamentos, o aquecimento global



→ quando defendemos nossos pontos de vista em relação:

- à nossa liberdade;
- ao futebol;
- à música;
- ao aborto;
- às injustiças sociais;
- ao avanço da tecnologia;
- à genética.



Em suma, um texto é dissertativo quando está centrado na ideia, no ponto de vista; nele questiona-se determinado assunto. Implica discussão de ideias, argumentação, raciocínio, organização de pensamento, defesa de pontos de vista, descoberta de soluções. Significa refletir sobre nós mesmos ou sobre o mundo que nos cerca.

O TEXTO DISSERTATIVO é aquele que expressa uma **TESE** (um ponto de vista) sobre determinado **ASSUNTO**, apoiado em dados, fatos (exemplos), enfim, em **ARGUMENTOS** (informações que comprovem sua tese).

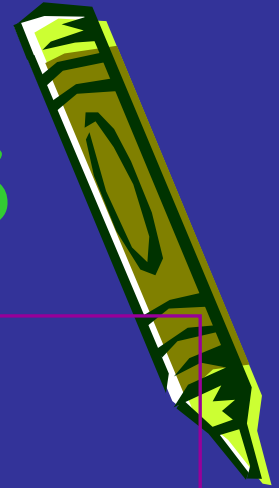
TEXTOS DISSERTATIVOS

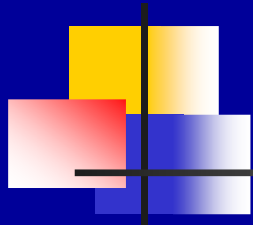
Expositivo ou explicativo

- Objetiva expor, explicar ou interpretar idéias
- Gêneros predominantes
 - capítulos de livros didáticos
 - verbetes de dicionário
 - enciclopédias

Argumentativo

- Objetiva expor um ponto de vista, opinando ou persuadindo
- Gêneros predominantes:
 - editorial
 - artigo
 - crítica
 - monografia, tese
 - redação dissertativa





Vamos partir do princípio de que escrever é comunicar, é transmitir uma mensagem ao leitor. Portanto, quem quer comunicar e ser bem compreendido precisa ser claro, bem organizado nos seus atos de comunicação. Em suma, é preciso **PLANEJAR**.



ESTRUTURA

Um texto dissertativo-argumentativo precisa ter uma estrutura bem organizada. Por isso, os maiores problemas de um texto desse gênero são:

1. *jogar as ideias desordenadas no papel;*
2. *falta de uma linha de raciocínio (coerência);*
3. *não relacionar uma ideia com outra (coesão);*
4. *não provar absolutamente nada.*

Então, como seria um texto bem organizado?

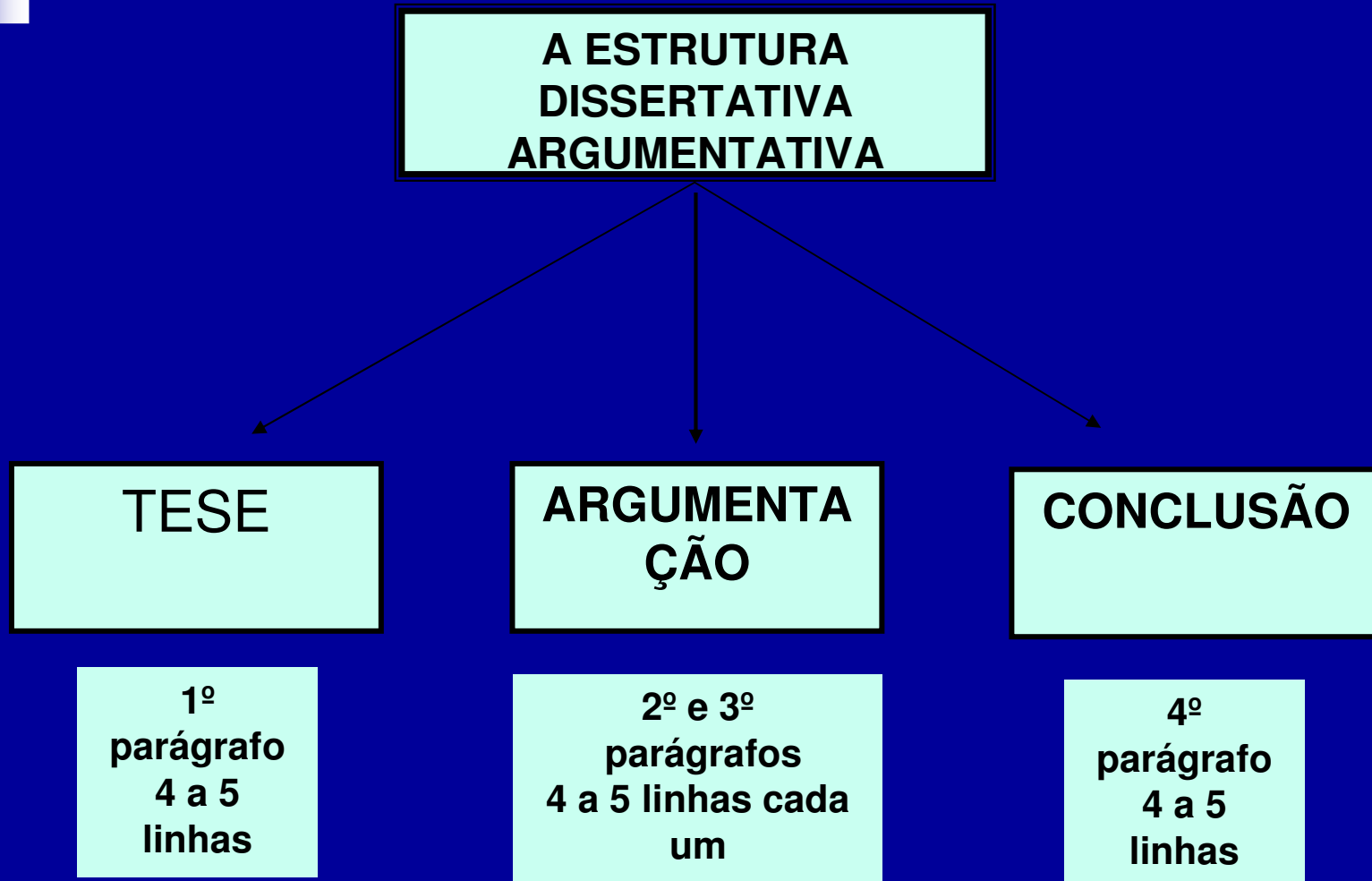
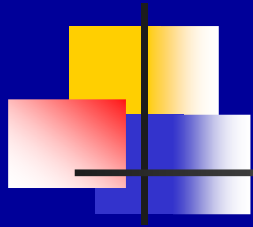
Tradicionalmente, orienta-se organizar em três partes:

- **INTRODUÇÃO**
- **DESENVOLVIMENTO**
- **CONCLUSÃO**

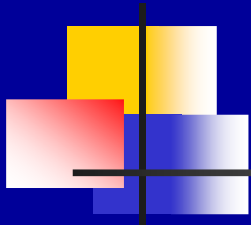
Para tanto, essa prática exige determinadas condições enunciativas de base da atividade argumentativa:

- **Problematizar/ Elucidar/ Provar**

MODELO válido para um texto dissertativo-argumentativo de, no mínimo, 20 linhas, sem contar o título



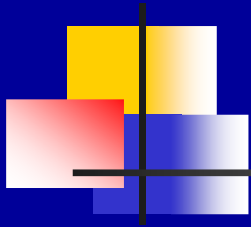
Então, como seria um texto bem organizado?



INTRODUÇÃO

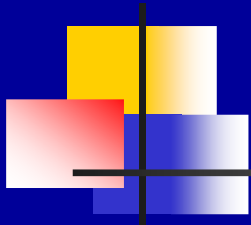
Representada pelo primeiro parágrafo, normalmente apresenta o assunto, de modo que o leitor saiba de que o texto vai tratar.

Acrescenta-se, também, a tese do autor, ou seja, a idéia central, a qual será discutida e defendida na segunda parte da redação. Corresponde, geralmente, a um parágrafo.



DESENVOLVIMENTO

Parte mais extensa do texto, encarregada pelo desdobramento da ideia central. Corresponde à exposição dos argumentos, na tentativa de mostrar ao leitor que é correto ou perfeito o que se afirmou na introdução. Pode conter de um a três parágrafos, de acordo com a necessidade da exposição dos argumentos. Cabe lembrar, ainda, que a adequada utilização de seu repertório cultural será determinante para diversificar e enriquecer seus argumentos.



Para a argumentação ser eficaz, os argumentos devem possuir **consistência de raciocínio** e de provas.

O raciocínio consistente é aquele que se apoia nos princípios da lógica, que não se perde em especulações vãs, no "bate-boca" estéril. As provas, por sua vez, servem para reforçar os argumentos. Os tipos mais comuns de provas são: os fatos-exemplos, os dados estatísticos e o testemunho (a citação).



Tipos de argumentos aos quais podemos recorrer

Argumento com base em citação (argumentação por testemunho) - citar uma frase ou pensamento de uma autoridade ou especialista no assunto:

- **citação direta**
- **citação indireta**

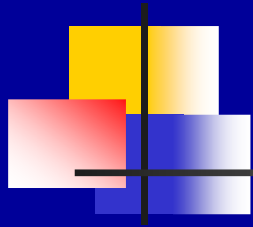
Exemplo 1

Tema: **TELEVISÃO**

(...)

Conforme citado pelo jornalista Nelson Hoineff "o que a televisão tem de mais fascinante para quem a faz é justamente o que ela tem de mais nocivo para quem a vê: sua capacidade aparentemente infinita de massificação". De fato, mais de 80% da população brasileira tem esse veículo como principal fonte de informação e referência.

(...)



Argumento com base no senso comum

- fundamentar as ideias em valores reconhecidamente partilhados pela maioria das pessoas de uma sociedade.

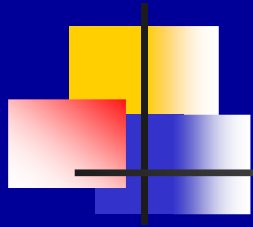
Exemplo 2

Tema: TELEVISÃO

(...)

Para além daquilo que a televisão exhibe, deve-se levar em conta também seu papel social. Quem já não renunciou um encontro com amigos ou a um passeio com a família para não perder a novela, a participação de algum artista num programa de auditório ou uma outra programação televisiva? Ao que tudo indica, por vezes muitos têm elegido a tevê como companhia favorita.

(...)



Argumento com base em evidências

fatos que comprovam a tese e confirma crédito ao texto (citar: exemplos, dados, estatísticas, pesquisas, informações científicas)

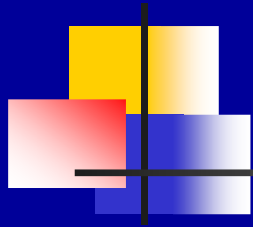
Exemplo 3

Tema: TELEVISÃO

(...)

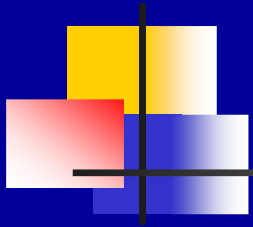
Enquanto países como Inglaterra e Canadá têm leis que protegem as crianças da exposição ao sexo e à violência na televisão, no Brasil não há nenhum controle efetivo sobre a programação. Não é de surpreender que muitos brasileiros estejam defendendo alguma forma de censura sobre a TV aberta.

(...)

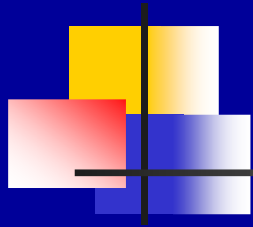


Argumento com base no raciocínio lógico

estabelece uma relação de causa e consequência, para que não se prejudiquem a sequência ordenada dos parágrafos e o sentido geral do texto.

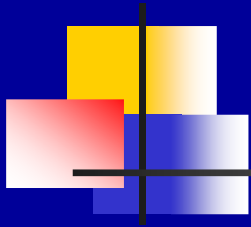


Quando elaboramos uma dissertação-argumentativa, temos sempre um objetivo definido: **defender uma ideia**, um **ponto de vista**. Para tanto, formulamos uma tese interessante, que será desenvolvida com eficientes argumentos, até atingir a última etapa da estrutura dissertativa: a **CONCLUSÃO**. Assim, as ideias devem estar articuladas numa sequência que conduza logicamente ao final do texto.



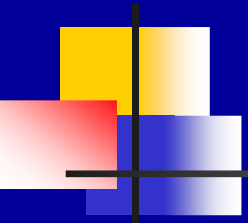
CONCLUSÃO

É o acabamento da redação, a parte que "amarra" o texto. E, se não se deve INICIAR abruptamente, também não se pode acabá-la de súbito.



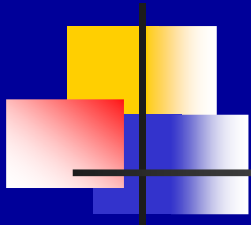
Não há um modelo único de conclusão. Cada texto pede um determinado tipo de fechamento, a depender do tema, bem como do enfoque escolhido pelo autor.

Em textos com teor informativo, por exemplo, caberá a conclusão que condense as ideias consideradas. Já no caso de textos cujo conteúdo seja polêmico, questionador, será apropriada uma conclusão que proponha soluções ou trace perspectivas para o tema discutido.



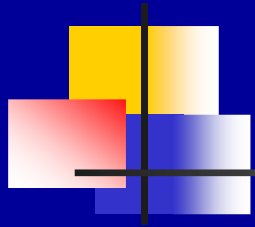
Observe alguns dos procedimentos adequados para se concluir um texto dissertativo-argumentativo

- **Síntese da discussão** – apropriada para textos expositivos, limita-se a condensar as ideias defendidas ao longo da explanação.
- **Retomada da tese** – é a confirmação da ideia central. Reforça a posição apresentada no início do texto. Deve-se, contudo, evitar a redundância ou mera repetição da tese.
- **Proposta(s) de solução** – partindo de questões levantadas na argumentação, consiste na sugestão de possíveis soluções para os problemas discutidos.
- **Com interrogação (retórica)** – só deve ser utilizada quando trazer implícita a crítica precedente, que instigue a reflexão do leitor. É preciso evitar perguntas que repassem ao leitor a incumbência de encontrar respostas que deveriam estar contidas no próprio texto.



LEMBRE-SE: nem todos os textos dissertativos que circulam seguem esta estrutura; porém, acreditamos que seja uma maneira clara e compreensível de se expressar e produzir textos com:

- **Clareza**
- **Concisão**
- **Coerência e coesão**
- **Elegância.**



Bom vestibular

e

BOA SORTE !